





O VIVER PELA **FÉ**

MÁRCIO VALADÃO



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: dezembro/2010

Transcrição:

Eliane Condinho

Copidesque:

Adriana Santos

Revisão:

Marcelo Ferreira

Capa e Diagramação:

Matheus Freitas

INTRODUÇÃO

Viver pela fé não é algo fácil, porém, possível. Nesta edição, veremos que vale muito a pena quando escolhemos caminhar por ela, pela fé. Por meio do livro de Hebreus, o Senhor nos mostra homens que abriram mão de tudo para agradar, honrar, ao Senhor. Sofreram muito, mas perseveraram até o fim. Deixaram ensinamentos de que é preciso fé, perseverança e certeza no coração de que as promessas de Deus para nós são maiores do que os conflitos e as lutas que enfrentamos na vida. Viver assim não é impossível, pois foi para isso, também, que Deus nos enviou seu único Filho, Jesus Cristo!

Leitor amado, o encorajo a lutar e acreditar que pela fé você viverá o melhor de Deus em todos os sentidos, em todas as áreas da sua vida. Boa leitura!

NÃO BASTA VIVER

Vejam os capítulos 11 e 12 de Hebreus, sendo que no 12 veremos os versículos de 1 a 3. Já o 11, todo ele:

“Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não veem. Pois, pela fé, os antigos obtiveram o bom testemunho. Pela fé, entendemos que foi o universo formado pela palavra de Deus, de maneira que o visível veio a existir das coisas que não aparecem. Pela fé, Abel ofereceu a Deus mais excelente sacrifício do que Caim; pelo qual obteve testemunho de

ser justo, tendo a aprovação de Deus quanto às suas ofertas. Por meio dela, também mesmo depois de morto, ainda fala. Pela fé, Enoque foi trasladado para não ver a morte; não foi achado, porque Deus o trasladara. Pois, antes da sua transladação, obteve testemunho de haver agradado a Deus. De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam. Pela fé, Noé, divinamente instruído acerca dos acontecimentos que ainda não se viam e sendo temente a Deus, aparelhou uma arca para a salvação de sua casa; pela qual condenou o mundo e se tornou herdeiro da justiça que vem da fé. Pela fé, Abraão, quando chamado, obedeceu, a fim de ir para um lugar que devia receber por herança; e partiu sem saber aonde ia. Pela fé, peregrinou na terra da promessa como em terra alheia, habitando em tendas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa; porque aguardava a cidade que tem fundamentos, da qual Deus é o arquiteto e edificador. Pela fé, também, a própria Sara recebeu poder para ser mãe, não obstante ao avançado de sua idade, pois, teve por fiel aquele que lhe havia feito a promessa. Por isso, também de um, aliás, já amortecido, saiu uma posteridade tão numerosa

como as estrelas do céu e inumerável como a areia que está na praia do mar. Todos estes morreram na fé, sem ter obtido as promessas, vendo-as, porém, de longe, e saudando-as, e confessando que eram estrangeiros e peregrinos sobre a terra. Porque os que falam desse modo manifestam estar procurando uma pátria. E, se, na verdade, se lembrassem daquela de onde saíram, teriam oportunidade de voltar. Mas, agora, aspiram a uma pátria superior, isto é, celestial. Por isso, Deus não se envergonha deles, de ser chamado o seu Deus, porquanto lhes preparou uma cidade. Pela fé, Abraão, quando posto à prova, ofereceu Isaque; estava mesmo para sacrificar o seu unigênito, aquele que acolheu alegremente às promessas, a quem se tinha dito: Em Isaque será chamada a tua descendência; porque considerou que Deus era poderoso até para ressuscitá-lo dentre os mortos, de onde também, figuradamente, o recobrou. Pela fé, igualmente Isaque abençoou a Jacó e a Esaú, acerca de coisas que ainda estavam para vir. Pela fé, Jacó, quando estava para morrer, abençoou cada um dos filhos de José e, apoiado sobre a extremidade do seu bordão, adorou. Pela fé, José, próximo do seu fim, fez menção do êxodo dos filhos de Israel, bem como deu ordens quanto aos seus próprios ossos. Pela

fé, Moisés, apenas nascido, foi ocultado por seus pais, durante três meses, porque viram que a criança era formosa; também não ficaram amedrontados pelo decreto do rei. Pela fé, Moisés, quando já homem feito, recusou ser chamado filho da filha de Faraó, preferindo ser maltratado junto ao povo de Deus a usufruir prazeres transitórios do pecado; porquanto considerou o opróbrio de Cristo por maiores riquezas do que os tesouros do Egito, porque contemplava o galardão. Pela fé, ele abandonou o Egito, não ficou amedrontado pela cólera do rei; antes, permaneceu firme como quem vê aquele que é invisível. Pela fé, celebrou a Páscoa e o derramamento do sangue, para que o exterminador não tocasse nos primogênitos dos israelitas. Pela fé, atravessaram o mar Vermelho como por terra seca; tentando-os os egípcios, foram tragados de todo. Pela fé, ruíram as muralhas de Jericó, depois de rodeadas por sete dias. Pela fé, Raabe, a meretriz, não foi destruída com os desobedientes, porque acolheu com paz aos espias. E que mais direi? Certamente, me faltará o tempo necessário para referir o que há a respeito de Gideão, de Baraque, de Sansão, de Jefté, de Davi, de Samuel, e dos profetas, os quais, por meio da fé, subjugaram reinos, praticaram a justiça, obtiveram promessas, fecharam a boca

de leões, extinguiram a violência do fogo, escaparam ao fio da espada, da fraqueza tiraram força, fizeram-se poderosos em guerra, puseram em fuga exércitos de estrangeiros. Mulheres receberam, pela ressurreição, os seus mortos. Alguns foram torturados, não aceitando seu resgate, para obterem superior ressurreição; outros, por sua vez, passaram pela prova de escárnio e açoites, sim, até de algemas e prisões. Foram apedrejados, provados, serrados pelo meio, mortos ao fio da espada; andaram peregrinos, vestidos de peles de ovelhas e de cabras, necessitados, afligidos, maltratados (homens dos quais o mundo não era digno), errantes pelos desertos, pelos montes, pelas covas, pelos antros da terra. Ora, todos estes que obtiveram bom testemunho por sua fé, não obtiveram, contudo, a concretização da promessa, por haver Deus provido coisa superior a nosso respeito, para que eles, sem nós, não fossem aperfeiçoados.” Capítulo 12: *“Portanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas, desembaraçando-nos de todo o peso e do pecado que tenazmente nos assedia, corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta, olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus, o qual em troca da alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz,*

não fazendo caso da ignomínia, e está assentado à destra do trono de Deus. Considerai, pois, atentamente, aquele que suportou tamanha oposição dos pecadores contra si mesmo, para que não vos fatigueis, desmaian-do em vossas almas.”

Amado leitor, o que mais me impressiona no capítulo 11 que acabamos de ler, a chamada galeria dos heróis da fé, é esse parêntese que encontramos no versículo 38, em que há a frase: *“Homens dos quais o mundo não era digno.”* O mundo é digno dos mentirosos; o mundo é digno dos violentos; o mundo é digno dos perversos; o mundo é digno dos corruptos; o mundo é digno dos estupradores; o mundo é digno dos assassinos. Mas existe um grupo de homens (homens no sentido genérico, ser humano, homem e mulher) o qual o mundo não é digno. E qual é o tipo de gente que o mundo não é digno? São pessoas que não apenas vivem, mas que fazem a diferença, diferença que aparentemente pode ser pequena, porém, impactante.

Eu morei durante a minha infância, adolescência e início da minha mocidade, quando me casei, na Rua Bonfim. Esta fica num dos bairros mais tradicionais de Belo Horizonte, também chamado de

Bonfim, e leva ao cemitério do Bonfim. As vezes em que fui ao cemitério tive a curiosidade de ver o que estava escrito nas lápides. Em algumas havia mensagens lindas, mas em outras havia a simples expressão: *“Aqui jaz...”* Um dia todos nós teremos um túmulo, quer queiramos ou não, caso não sejamos arrebatados antes. Mas caso não sejamos arrebatados, teremos um túmulo e uma lápide, e o que será escrito na minha lápide, na sua lápide?

Para mim, a expressão do verso 38 de Hebreus 11 é a mais intensa da Bíblia: *“Homens dos quais o mundo não era digno”*. Todos nós somos desafiados a viver de tal forma que o mundo não venha ser digno de nós. A nossa fé não é simplesmente uma religião. A fé cristã não é formada por adesões. Não existe adepto da fé cristã. O cristão é aquele que experimentou uma mudança na vida, a conversão, e isto é chamado de *“novo nascimento”*. A pessoa que nasceu de novo tem uma realidade nova dentro de si, a própria vida de Deus nela. Por isso, passa a entender que o único *“veículo”*, a única maneira, para tocar o mundo espiritual é por meio da fé, e a única maneira de agradar a Deus também é pela fé.

O QUE DE FATO FAZ A DIFERENÇA

O que caracteriza um homem de fé não é o fato de ele pronunciar que tem fé, mas traduzir a fé em obras. De que forma? O verso 33 de Hebreus nos diz assim: *“Os quais, por meio da fé, subjugaram reinos [...]”* Sobre a face da Terra existem países, e Deus reconhece cada um deles. Contudo, aos olhos de Deus, sobre a face da Terra existem apenas dois reinos: o reino das trevas e o Seu reino. Reino não significa propriamente

território, porque em qualquer país esses dois reinos subsistem. Não existe um país que seja caracterizado somente pelo reino das trevas, ou, infelizmente ainda, apenas pelo reino de Deus. Quando digo *“infelizmente”*, quero dizer que é triste saber que parece não haver país onde só reino de Deus subsiste. Em Colossenses 1.13, está escrito: *“Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor, no qual temos a redenção, a remissão dos pecados.”* Um homem que o mundo não é digno dele é aquele que foi arrancado das trevas, venceu, saiu do reino do mal e foi para o reino de Deus.

Reino fala também de domínio, e no reino das trevas há um dominador, satanás. Jesus assim disse a respeito desse dominador: *“[...] porque aí vem o príncipe do mundo; e ele nada tem em mim [...]”* No reino de Deus há um Rei, Jesus Cristo! Dizemos que Jesus é o nosso Senhor. A palavra Senhor, na língua grega, é *“kírios”*, que significa *“dono, amo, soberano, chefe, máxima autoridade”*. Mas para vivermos esta realidade, de ter Jesus como nosso dono, como nosso chefe, como nosso amo, como a máxima autoridade nas nossas vidas, é preciso ter fé.

Um reino também é caracterizado por seu idioma. No reino de Deus esse idioma chama-se *“ações de graças”*. Já no das trevas é a murmuração, a reclamação, e temos aprendido que murmurar é como dizer: *“Deus, se eu estivesse no teu lugar, eu faria diferente”*. A partir de Gênesis 3, vemos como o dominador do reino das trevas murmurou contra Deus, dizendo (parafraçando): *“Deus fez as coisas erradas. Ele não podia proibir você da árvore da vida. Ele não podia falar sobre o fruto”*. Ele como que disse que se estivesse no lugar de Deus, teria feito diferente.

“Homens dos quais o mundo não é digno” são esses que já venceram, ou seja, o reino das trevas não tem mais domínio sobre a vida deles. Seu Senhor absoluto é Jesus. Seu idioma é outro, completamente diferente. Ele dá graças, honra, exalta ao Senhor. A sua vida, seu coração, pulsam apaixonados pelo Senhor. *“Os quais, por meio da fé, subjugaram reinos, mas agora praticaram a justiça.”* O homem de fé não vive apenas do conhecer, do ouvir, do falar. Por meio da fé, ele subjugou reinos e pratica a justiça.

Jesus certa feita disse: *“Por que me chamais Senhor, Senhor, e não fazeis o que eu vos mando?”* (Lucas 6.46.) Não pode haver dicotomia entre a prática

e a crença. Em Mateus 6.33, o Senhor também disse: *“Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça [...]”* Você pode se perguntar: *“Mas como praticar a justiça?”* Eu lhe respondo: Comece a praticá-la dentro de casa. O marido deve ser justo com a esposa. E qual é a expressão de justiça dentro do casamento para o marido? Este deve amar a esposa como Cristo amou a igreja. Ser justo é isto. A esposa deve ser justa com seu marido, vendo nele o seu líder aquela pessoa que terá a palavra final nas decisões. Isso é praticar a justiça. Justiça dentro do lar também significa os filhos sendo obedientes aos seus pais. Ser justo dizendo sim sim e não não.

PELA FÉ

Na Bíblia temos 8.810 promessas que estão divididas em seis categorias específicas. Dessas 8.810 promessas encontramos seis tipos de promessas: promessas de salvação, promessas do Espírito Santo, promessas de orações respondidas, promessas de ajuda temporal, promessas de fortaleza e promessas do céu. Obviamente, aquele que tem a Palavra do Senhor como regra de fé, crê e deseja receber as promessas que o Senhor tem para os seus filhos. E para tomar estas promessas de Deus é preciso transformá-las em realidade, trazendo-as à existência por meio da fé.

E por falar em promessas do Senhor, eu quero fazer algo especial. Vou fazer um parêntese. Vamos para Números, no Antigo Testamento, capítulo 23, versículo 19: *“Deus não é homem, para que minta; nem filho de homem, para que se arrependa. Porventura, tendo ele prometido, não o fará? Ou, tendo falado, não o cumprirá?”* Acerca das promessas contidas na Bíblia, Deus falou sobre os dízimos. Ele disse que temos que ser fiéis a Ele, e prometeu: *“Trazei todos os dízimos à casa do Tesouro, para que haja mantimento na minha casa; e provai-me nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós bênção sem medida.”* (Malaquias 3.10.)

Quando recebo em meu gabinete irmãos com problemas sérios na área financeira, logo lhes pergunto se têm sido fiéis na entrega dos dízimos. A resposta quase sempre é a mesma: *“Não!”* Mas há também aqueles que recebo e dizem ser fiéis no tocante aos dízimos, porém ainda não receberam a promessa de Malaquias 11. Eu respondo que haverá o momento da chegada, e este será como um dilúvio, transbordará. O cumprimento da promessa é certo porque Deus é fiel. Os homens de Hebreus 11, pela fé, obtiveram o cumprimento das promessas, e

uma das promessas que eles obtiveram foi a honra do Senhor em suas vidas. O ato de dizimar e ofertar só pode acontecer pela fé, pois ele precisa agradar a Deus, e sem fé, é impossível agradá-lo. Não se pode ofertar de acordo com o que se vê na conta bancária, com aquilo que se tem na carteira, porque se assim for, não terá nenhuma razão.

Deus também tem promessas para o solteiro. Ele faz com que o solitário habite em família. Mas para realizar o sonho do casamento é preciso ter fé. Pode ser que o solteiro ainda não tenha se casado porque não tomou posse dessa promessa, está olhando apenas para as lembranças, para o passado, para as mentiras de satanás. Da mesma maneira como você foi salvo pela fé, tudo na vida deve ser feito segundo os princípios da Palavra dele. Não se desespere pelo fato de achar que está demorando demais o cumprimento da sua promessa. Não quebre os princípios, não tente resolver a situação de qualquer maneira. Não fique andando de igreja em igreja pensando que estas podem fazer algo por você. Pode ser que o fruto não esteja maduro, que ainda levará algum tempo para amadurecer. Contudo, a chegada dele é certa, ele virá. Tenha fé! O que Deus tem para você é

algo maravilhoso. Quanto mais você se entregar ao Senhor, quanto mais o mundo deixar de ser digno da sua vida, você verá o quanto as pessoas quererão estar junto de ti. O seu esposo, a sua esposa, serão atraídos pelo modo digno que você vive, refletindo Jesus.

Deus tem modos tão criativos de fazer as pessoas se encontrarem, mas o que mais impacta as pessoas é exatamente isso: a fé, o temor do Senhor. Há na Bíblia 8.810 promessas catalogadas, e muitas delas contemplam a família, contemplam o solteiro. Filho(a), quanto mais você amar o Senhor, quanto mais o seu anseio por Deus for genuíno, mais do que ficar correndo para achar o companheiro ou a companheira da sua vida, você haverá de ver que Deus colocará no seu caminho alguém com a mesma paixão do seu coração, com a mesma paixão da sua vida, porque casamento é união. Nós somos o que? Nós somos espírito, temos uma alma e moramos em um corpo.

Dentro da nossa cultura há uma compreensão: o primeiro *"degrau"* nós chamamos *"união de alma"* (mente, emoção e vontade). O segundo *"degrau"* nós chamamos noivado, que é uma união de espírito. E o casamento nós chamamos a união de corpos. É algo

totalmente diferente. Primeiro, a alma, a amizade, depois sobe um degrau intermediário, o noivado, a união de espírito; e o terceiro degrau, a união de corpos. Mas aí fora, esses dos quais o mundo é digno deles começam pelo último degrau, a união de corpos, têm primeiro a relação sexual. Mas saiba que o alicerce no casamento, a estrutura do casamento, é a união de espírito, quando os dois adoram no mesmo altar, quando os dois têm a mesma compreensão da vida. É isso que conta. Por isso que a Escritura diz que você não pode, de forma alguma, se juntar a uma pessoa que não tem o Senhor.

Caminhe em fé para ter as promessas do Senhor, pois Ele honra os que o honram. Digo isso com propriedade. Eu fui e sou muito honrado por Deus. O meu Pai pode fazer infinitamente mais do que se pode imaginar, porque ele é Deus. Por isso querido(a), não desanime! Tome posse das promessas, pela fé. Homens dos quais o mundo não é digno são homens que vencem reinos, praticam a justiça, obtêm as promessas.

No final do verso 33 de Hebreus 11 está escrito: *“Fecharam a boca de leões.”* Na minha mente, Sansão tem a forma de um esqueleto humano, uma

caveira cabeluda. Isso porque as pessoas ficavam intrigadas com a força que ele tinha, tanto que perguntaram: *“De onde vem a força desse homem?”* Se ele fosse o Super Homem, ninguém perguntaria de onde vinha força dele. Sansão abriu, rasgou o leão como se fosse uma página de jornal. Creio que tudo isso aconteceu pela fé. A Escritura diz que Daniel foi lançado na cova dos leões, mas pela fé, a boca dos leões ficou fechada. Quando Daniel saiu da cova dos leões, a boca destes se abriu, e os que tinham acusado a Daniel, foram lançados na cova e os leões se apoderaram deles (Daniel 6.24).

Hoje, a expressão *“leão”* fala de inimigo. A Bíblia diz que satanás é como um leão que ruge, procurando alguém que possa tragar. Mas você deve e pode fechar a boca dos leões pela fé.

LIÇÕES DE VIDA

O versículo 34 diz assim: *“Extinguiram a violência do fogo”*. Muitas vezes pensa-se que Deus deveria apagar o fogo, mas Deus extinguiu apenas a força do fogo, a violência do fogo. Quando aqueles três, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, foram lançados na fornalha de fogo ardente, as labaredas estavam lá, as chamas eram tão intensas, eles caminharam em meio ao fogo, mas não se queimaram (Daniel 3).

Deus nos deu tantas coisas. Eu não vou falar simplesmente instintos. Por exemplo, nós comemos, sentimos fome, mas existem pessoas que parecem ter mais fome do que o normal. Já presenciei pessoas comendo

demasiadamente. O fogo da gulodice estava dentro delas. Contudo, pela fé é preciso ter o apetite controlado. O sexo é algo que Deus fez. É prazeroso, mas Deus estabeleceu que a única maneira de manifestá-lo é apenas dentro do casamento, entre um homem e uma mulher. Por isso, pela fé, o solteiro deve extinguir o fogo do desejo pelo sexo antes do casamento. Não é acabar com o instinto sexual, não. Estamos vivendo num contexto tão erotizado, um momento de tanta confusão, no qual os valores morais de santidade e pureza não existem. Já no primeiro encontro, as pessoas vão para o motel. Homens dos quais o mundo não é digno são homens que se guardam, moças que se guardam, para o casamento.

Querido, o sangue de Jesus já apagou o seu passado, logo, você não deve considerá-lo mais. Você tem que viver a realidade do seu presente, assumindo o perdão que Deus lhe outorgou, e pela fé, extinguir a violência do fogo, e não jogar *“gasolina”* no fogo. Exemplo: Se, à noite, você encher a sua mente com lembranças eróticas, se envolvendo com pornografia, passeando por sites imorais, estará colocando gasolina no fogo. É aconselhável que os casais jovens não namorem, mas façam a corte, que leva a um envolvimento sem toques. Isso porque na nossa cultura,

namoro se transformou em uma legalidade para a defraudação. Jovem, que o mundo não seja digno de você.

Vejamos outro ponto do verso 34: *“Escaparam ao fio da espada.”* Existe uma espada que as pessoas têm na língua. Espada que fere através da calúnia, mentira, do desprezo, de palavras duras. Porém, é possível escapar dela, tirar força da fraqueza, pois é assim que Deus deseja que vivamos. Quando você é fraco é que é forte (2 Coríntios 12.10). Deus não permitiu ao homem saber do amanhã para que possa depender sempre dele. No passado, Deus não permitiu que a nossa igreja tivesse, por anos, reserva financeira alguma para que, dia após dia, dependêssemos dele.

Amado leitor, amada leitora, dependa de Deus. Dependenda da suficiência de Deus. Aproxime-se dele, dizendo: *“Senhor, eu preciso de ti”*. O salmista Davi disse: *“Eu sou pobre e necessitado.”* A necessidade e pobreza aqui mencionadas não se referem à questão financeira, mas em entender a pequenez diante de Deus, do quão se é dependente do Senhor. Dependenda de Deus, porque o mundo não é digno de pessoas como você, que da fraqueza, pela fé, tira força.

Continuando, no verso 34: *“Fizeram-se poderosos em guerra.”* A guerra para nós hoje é espiritual, e para lutar nessa guerra é preciso entender as suas táticas, e guerrear pela fé. *“Puseram em fuga o exército de estrangeiros.”* O exército do inimigo deve ser expulso, e isso só pode ser feito pela fé. O verso 35 diz: *“Mulheres receberam, pela ressurreição, os seus mortos.”* Eu não sei explicar muitas coisas, mas eu reconheço como as mulheres caminham em fé. Ao ler as Escrituras, percebe-se que os episódios, quase sempre, narrados sobre ressurreição, passam pelas mulheres. Creio que se no conhecido texto de Ezequiel, vale de ossos secos, Deus tivesse perguntando a uma mulher se aqueles ossos poderiam reviver, ela responderia: *“Sim, Senhor, agora!”*; e não: *“Senhor, tu sabes”*. É perceptível o quanto as mulheres lutam. O casamento pode estar em *“coma”*, mas ela diz: *“Não vai morrer”*. Se já teve o *“óbito”*, ela diz: *“Vai ressuscitar”*. O filho ou a filha está envolvido na prostituição, nas drogas, mas ela o abraça e diz: *“Meu filho, eu não desisto de você”*. Mulher que recebeu a promessa de ser mãe, gerou o filho, ele nasceu, mas depois de algum tempo, morreu, logo o marido a manda enterrá-lo. Entretanto, a mãe responde: *“Eu não vou*

enterrá-lo, vou atrás do profeta, pois esse filho foi bênção de Deus, e a bênção que Deus dá não morre". A mãe foi até o profeta, que deitou sobre o menino e lhe restaurou a vida (Veja 2 Reis 4, a partir do verso 8). Mulheres que recebem pela ressurreição os seus mortos. Talvez a fé das mulheres tenha algo peculiar, mas os homens podem e devem viver pela fé de maneira extraordinária.

Fé não é algo exclusivo das mulheres. Morreu o emprego, trabalho, o casamento, a alegria na fé, o entusiasmo, a gratidão, o louvor, a vida de oração, o prazer na Palavra? Pela fé, receba a ressurreição de seus mortos. Deus chama a vida à existência. Deus chama à existência as coisas que não são como se já fossem (Romanos 4.17). *"Alguns foram torturados, não aceitando seu resgate. Aceitando superior perseguição."* Quando estive na Coréia do Sul visitei algumas igrejas maravilhosas. Eu estive na igreja do pastor Paul Young Cho. Que coisa tão linda! Caminhei pela igreja onde o presidente da república era membro. Estive no estádio onde as Olimpíadas haviam sido realizadas, mas o que mais me impactou na Coréia foi *"O Museu dos Mártires da Coréia"*. No início do século passado, os japoneses invadiram

a Coréia e a dominaram. Impuseram a sua língua e os seus costumes, e trouxeram o governo do Japão para a Coréia. Só que dentro desse pacote surgiu a idolatria pelo imperador do Japão. Ele se tornou um ser divino. E como relacionar um homem divinizado com a fé cristã? Começaram a existir perseguições. Naquele museu vimos muitas paredes cobertas de fotos. Fotos de alguns anciãos, outros de jovens, que durante aquele período foram torturados e mortos por causa da fé, por não concordarem que o imperador fosse “*deus*”. Sento-me tão pequenininho olhando aquelas fotos. Uma quantidade tão grande de irmãos que deram a sua vida em razão da fé. Eles foram torturados, morreram, deixaram esposas, filhos.

Vivemos num país onde há liberdade para expressar a nossa fé, e talvez seja esse o motivo de tanta fraqueza na igreja evangélica brasileira. Quantas pessoas que, sem serem torturadas, abandonam a fé, a negam?! No primeiro século, o desenvolvimento da igreja estava baseado exatamente em cima de uma paixão, paixão que fora demonstrada na atitude do apóstolo Pedro. Ele pediu para não ser crucificado como o Senhor, mas para ser crucificado de

cabeça para baixo. Não se achou digno de morrer do mesmo modo que Jesus morreu. Existem aqueles que a fé os honra, como aqueles que honram a fé. Homens dos quais o mundo não era digno.

A VITÓRIA QUE VENCE O MUNDO

Nós não temos tortura por causa da fé como há em alguns países, mas quem sabe você tem se torturado, seu marido, sua esposa, tem lhe torturado. Tortura é aquilo que, também, machuca, fere. E pela fé, alguns que estão ao seu lado podem lhe torturar, dizendo para você abandonar Jesus, que tudo ficará bem. Meus irmãos, a nossa fé não pode ser superficial. Ou ela vale a nossa própria vida ou nós não somos dignos dela.

Após a visita que fiz no museu da Coréia entendi o motivo de a igreja de lá estar crescendo! Não é apenas por causa do método de células, mas porque o coração daquele povo é apaixonado por Jesus. Gente que ama o Senhor, que honra a fé, que escolheu não ser digna do mundo. No verso 36 está escrito: *“Outros, por sua vez, passaram pela prova de escárnios e açoites, sim, até de algemas e prisões.”*

Talvez você não seja açoitado hoje com um chicote, mas seja açoitado com palavras. Tem apanhado tanto em razão da sua fé, recebido escárnios. *“Foram apedrejados, provados, serrados pelo meio, mortos ao fio da espada; andaram peregrinos, vestidos de peles de ovelhas e de cabras, necessitados, afligidos, maltratados.”* (Verso 37.) Nós somos peregrinos, nossa morada não é aqui. Somos peregrinos vestidos de peles de ovelhas e de cabras. O lobo se veste com pele de ovelha para enganar, mas a ovelha não usa outra veste porque ela é autêntica. O que ela é do lado de fora, é do lado de dentro. Quando você tira a capa do lobo vestido de ovelha, dentro está o lobo. O que somos do lado de dentro devemos ser do lado de fora. O que somos dentro da igreja devemos ser dentro de casa. Enfim, o crente é autêntico.

O verso 38 diz: *“Homens dos quais o mundo não era digno, errantes pelos desertos, pelos montes, pelas covas, pelos antros da terra.”* No deserto você não encontra estrada. No deserto, a única sombra que você encontra é a sombra do seu irmão. É por isso que nós precisamos uns dos outros. Aqui na nossa igreja temos feito tudo para que cada irmão seja cuidado. Nós temos orado por cada um deles, para que o mundo não seja digno deles, mas não podemos tomar as decisões por eles. Tudo na vida é uma escolha. No deserto, a sombra do seu irmão traz refrigério para você! No deserto, como é tão bom ter um companheiro, como é importante ter a sombra.

O versículo 39 diz: *“Ora, todos estes que obtiveram bom testemunho por sua fé não obtiveram, contudo, a concretização da promessa.”* Todos eles olhavam para a promessa, o Messias viria. Eles olhavam para o que haveria de acontecer. Nós olhamos para o que aconteceu há dois mil anos. O Verbo, Deus, se fez carne, Deus habitou entre nós, e vimos a sua glória como do Unigênito de Deus (João 1.14). Deus proveu coisas superiores a nosso respeito. O que nós temos é algo superior ao que esses nossos irmãos não tiveram, pois, hoje, Deus mora em nós. É pela fé. Antes

eles oravam voltados para o templo, para Jerusalém. Hoje, Cristo em nós é a esperança da glória.

Os três versos do capítulo 12 dizem assim: *“Portanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas, desembaraçando-nos de todo o peso e do pecado que tenazmente nos assedia.”* As pessoas falam muito de assédio sexual, assédio profissional, mas a Bíblia fala de assédio pecaminoso, do pecado que tenazmente nos assedia. Corramos com perseverança a carreira que nos está proposta. Continuando: *“Olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus, o qual, em troca da alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz, não fazendo caso da ignomínia, e está assentado à destra do trono de Deus.”* Olhar para o Senhor é contemplá-lo, mesmo com os olhos fechados. *“Considerai, pois, atentamente, aquele que suportou tamanha oposição dos pecadores contra si mesmo, para que não vos fadigais, desmaiando em vossa alma.”* Que seja este um momento de arrependimento, de volta, de restauração. Que o mundo não seja digno do seu coração.

CONCLUSÃO

A Bíblia também nos diz que a criação aguarda a manifestação dos filhos de Deus (Romanos 8.19). Nossa cidade aguarda a manifestação deste exército chamado *“crentes”*, homens e mulheres transformados pelo sangue de Jesus Cristo, de pessoas totalmente apaixonadas por Deus, pessoas comprometidas com Ele, homens e mulheres de fé, que obedecem ao Senhor, que aspiram pelo Senhor. Davi é uma das figuras do Senhor Jesus. Houve uma ocasião na qual ele disse: *“Que vontade de beber da água do poço junto à porta de Belém”* (2 Samuel 23.15-16). Três dos seus soldados arriscaram a vida

e trouxeram uma botija da água para Davi, porém, ele não quis beber e a derramou como libação ao Senhor. Ele sabia que só Deus é quem merece tal dedicação.

Na nossa caminhada, Jesus representa tudo. A vida é linda quando caminhamos por fé. Caminhe por fé, querido(a). Caminhe escolhendo fazer com que o mundo não seja digno de você. O mundo é digno de qualquer forma de pecado, mas o mundo não é digno de uma pessoa tão santa, tão cheia de Deus, como você. Caminhe assim, viva desta maneira e tenha a certeza de que Deus vai honrar você. *“Pela graça sois salvos, mediante a fé, e isto não vem de vós, é dom de Deus; não vem das obras, para que ninguém se glorie.”* (Efésios 2.8-9.)

Deus abençoe!

Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está

separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de decisão em voz alta:

“Senhor Jesus eu preciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: [@Lagoinha_com](https://twitter.com/Lagoinha_com)